



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Controle bibliográfico de ISBN e ISSN gerenciado pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP: um relato de experiência

*Bibliographic control of ISBN and ISSN managed by the UNICAMP Library System:
an experience report*

Gildenir Carolino Santos – Universidade Estadual de Campinas – gilddenir@unicamp.br

Resumo: Este trabalho relata a experiência de implementação do catálogo de controle bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), gerenciado pelo Departamento de Gestão de Editoração Científica (GesEC). O objetivo foi criar uma ferramenta para organizar, preservar e dar visibilidade à produção editorial com ISBN e ISSN, antes dispersa. A metodologia consistiu em um relato de experiência, apoiado em pesquisa documental e na análise do software Koha. O resultado foi uma plataforma de acesso aberto, funcional e acessível, que padroniza o registro e facilita a recuperação da informação, promovendo também a acessibilidade.

Palavras-chave: Controle bibliográfico. Organização do conhecimento. Gestão da informação. Sistemas de recuperação da informação. Depósito legal.

Abstract: This paper reports the experience of implementing the bibliographic control catalog at the Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), managed by the Departamento de Gestão de Editoração Científica (GesEC). The objective was to create a tool to organize, preserve, and provide visibility to editorial production with ISBN and ISSN, which was previously dispersed. The methodology consisted of an experience report, supported by documentary research and analysis of the Koha software. The result is a functional and accessible open-access platform that standardizes registration and facilitates information retrieval, while also promoting accessibility.

Keywords: Bibliographic control. Knowledge organization. Information management. Information retrieval systems. Legal deposit.





1 INTRODUÇÃO

O controle bibliográfico surgiu da necessidade de organizar, descrever e tornar acessível a produção intelectual em diferentes suportes. Seu desenvolvimento está ligado à expansão das bibliotecas e à padronização de registros bibliográficos.

O objetivo deste relato de experiência é apresentar uma proposta para a implementação de controle bibliográfico em bibliotecas universitárias. Essa iniciativa visa facilitar o inventário da produção intelectual produzida no âmbito acadêmico, o que justifica a criação de um catálogo comum para o gerenciamento eficiente dessa produção por um sistema de bibliotecas.

No século XIX, com o crescimento das publicações, tornou-se essencial criar sistemas que permitissem a recuperação eficiente de informações. No século XX, a IFLA (Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas) liderou iniciativas como o Controle Bibliográfico Universal (UBC – *Universal Bibliographic Control*), visando a padronização internacional de registros (Machado, 2003).

Para lidar com o crescente volume de publicações, fenômeno conhecido como "explosão bibliográfica", os profissionais da informação, como bibliotecários e documentalistas, precisaram agir. Eles desenvolveram novas técnicas e aproveitaram os recursos que tinham à disposição para organizar e compartilhar o conhecimento, sempre com o foco em se adaptar às necessidades e exigências de quem busca a informação em função do controle bibliográfico (Alentejo, 2023).

Historicamente, mesmo antes da popularização da Internet, já se buscava uma solução para esse desafio. Naquela época, as ferramentas de recuperação e busca da informação, como os catálogos de bibliotecas e as bibliografias, apresentavam um desenvolvimento um pouco mais avançado em relação aos seus formatos mais antigos. A primeira grande estratégia para combater a dispersão da informação foi, então, investir na padronização de métodos e na automação de tarefas. A ideia central era usar a tecnologia como uma aliada indispensável para tornar a recuperação da informação mais fácil e eficiente (Alentejo, 2023 *apud* Machado, 2003).

Autores como Lancaster (1993) e Gorman (2004) destacam que o controle bibliográfico é fundamental para a interoperabilidade entre sistemas de informação, facilitando o acesso e a preservação do conhecimento.



O controle bibliográfico é essencial para:

- Bibliotecas: Permite a organização de acervos, facilitando a recuperação de informações (Machado, 2003).
- Literatura nacional e internacional: Garante que obras sejam identificadas e localizadas globalmente, promovendo a disseminação do conhecimento (IFLA, 1991).
- Identificadores como ISBN e ISSN: Esses códigos são fundamentais para o controle bibliográfico, pois padronizam a identificação de livros (ISBN) e periódicos (ISSN), evitando duplicações e facilitando a catalogação.

Um catálogo bibliográfico é a base do controle bibliográfico, pois:

- Centraliza registros de obras, autores e edições.
- Facilita a recuperação da informação por meio de metadados padronizados (Mey; Silveira, 2009).
- Permite a integração com sistemas nacionais e internacionais, como o Catálogo Coletivo Nacional (CCN) e o WorldCat.

A IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas) defende que catálogos bem estruturados são vitais para a interoperabilidade entre bibliotecas, seguindo padrões como **MARC** (*Machine-Readable Cataloging*) e o **ISBD** (*International Standard Bibliographic Description*).

Ainda na esfera biblioteconômica, outro modelo de padronização de catalogação é o **RDA** (Resource Description and Access). A IFLA não desaconselha o uso do RDA ; pelo contrário, o RDA é um padrão que está em conformidade com os princípios e modelos conceituais da própria IFLA. A IFLA concentra seus esforços no **IFLA Library Reference Model (LRM)**, um modelo conceitual que serve de base para padrões mais modernos, como o RDA (Riva; Le Beouf, Zumer, 2017).

Nesse contexto, o controle bibliográfico é essencial para a gestão eficiente de acervos em bibliotecas universitárias, garantindo a organização, a recuperação e a disseminação de informações científicas. Os Sistemas de Bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental ao centralizar a produção intelectual das instituições, facilitando o acesso e a preservação do patrimônio bibliográfico impresso ou digital (Alentejo, 2023).



Com base nessas premissas, o Departamento de Gestão de Editoração Científica (GesEC)¹, vinculado ao Sistema de Biblioteca (SBU) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), implanta um catálogo que visa melhorar e preservar a gestão da produção de publicações emitida com prefixo do selo editorial do ISBN do SBU, e das emissões de ISSN para publicações seriadas, a partir de acordo estabelecido com o Centro Brasileiro do ISSN do seu Sistema de Bibliotecas.

Por fim, ressalta-se que este estudo não se foca na totalidade da produção científica da Universidade — que possui, para esse fim, o Repositório Institucional —, mas sim na coleta e guarda da produção intelectual produzida e editorada em pequenos lotes (livros, *e-books*, relatórios, seriados e eventos) de forma independente do Repositório.

2 SOBRE O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA

Seguindo a prática das melhores universidades do mundo, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) é uma universidade complexa, plural, que busca permanentemente a excelência em todas as áreas de atuação; reafirmando o seu compromisso institucional como universidade pública, colocando à disposição da sua comunidade interna seus produtos e serviços, alguns deles oferecidos, também, ao público externo em geral (Santos, 2022). Entre os serviços disponíveis, está o Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC)², que oferece subsídios e suporte editorial à produção da Universidade, visando à qualidade e à visibilidade desse conteúdo.

A partir da visibilidade do PPEC, surgiu o Departamento de Gestão de Editoração Científica (GesEC), vinculado ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. O GesEC é, em essência, uma ampliação do PPEC, que se originou de um projeto de pós-doutorado e se tornou uma iniciativa institucional de grande relevância, vinculada à Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) e ao SBU. Criado em 2014 pela Portaria GR nº 012/2014, o portal implementou um rigoroso processo de credenciamento para garantir a qualidade dos periódicos. A partir da qualidade dos serviços, outras atividades foram sendo expandidas, dando início ao GesEC (Santos, 2024).

¹ Disponível em: <https://gesec.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 2 jun. 2025.

² Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs>. Acesso em: 2 jun. 2025.



Entre os inúmeros serviços prestados estão: apoio ao credenciamento de periódicos no Portal; criação de periódicos e *e-books*; assessoria na solicitação de ISBN e ISSN; e atribuição e validação do Identificador de Objeto Digital (DOI). Além disso, o GesEC presta assistência editorial no âmbito institucional, auxilia na normalização científica e acadêmica, dá suporte ao editor no encaminhamento para indexação em bases de dados e orienta sobre o uso de licenças *Creative Commons* (CC) e direitos autorais, entre outras ações (Santos, 2022).

O oferecimento de emissão de ISBN e ISSN para servidores (docentes, pesquisadores e funcionários) para registros de obras e publicações seriadas é gerenciado após sua efetivação no catálogo de controle bibliográfico. Esses identificadores persistentes (ISBN e ISSN), juntamente com o DOI (*Digital Object Identifier*), são gerenciados pelo GesEC para a comunidade interna da Universidade.

Além da criação do catálogo, implementado com o *software* Koha, o GesEC oferece outros serviços eletrônicos|digitais, como o Portal E-Contents³, e a manutenção das publicações seriadas com preservação digital, em parceria com a Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), desde 2013.

3 O CATÁLOGO DA PRODUÇÃO DE ISBN E ISSN DO SBU GERENCIADO PELO KOHA

O desenvolvido do catálogo da produção bibliográfica⁴ com emissão de ISBN e ISSN gerenciados pelo GesEC, foi por meio do *software* Koha, implantado pela equipe de TI do SBU. O Koha é o primeiro pacote de automação de bibliotecas de *software livre*. Em uso mundial, seu desenvolvimento é impulsionado por uma comunidade crescente de usuários que colaboram para atingir seus objetivos tecnológicos. O conjunto de recursos do Koha continua a evoluir e se expandir para atender às necessidades de sua base de usuários (Schiessl *et al.*, 2017).

O Koha inclui módulos para aquisições, circulação, catalogação, gerenciamento de periódicos, autoridades, relatórios flexíveis, impressão de etiquetas, avisos multiformato, circulação *offline* e muito mais. No entanto, o GesEC optou por

³ Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br>. Acesso em: 2 jun. 2025.

⁴ Disponível em: <https://ppec-koha.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 2 jun. 2025.



disponibilizar apenas os módulos de catalogação e circulação, referentes à pesquisa simples e avançada para a localização do objeto impresso ou digital.

O sistema apresenta, em sua configuração, o campo **Listagem**, que permite a geração de uma lista de todo o acervo catalogado. Por meio desse mecanismo, é possível realizar o *download* da listagem em diferentes formatos de exportação (BibTex, ISBD, MARC ou RIS), permitindo a interoperabilidade com outros sistemas. Há também a possibilidade de ordenação por títulos e suporte para impressão.

Na ordenação, é permitido organizar por **autor, título, número de chamada, data de copyright e data de adição**, tanto na ordem alfabética crescente (A-Z) quanto decrescente (Z-A).

A busca avançada permite a pesquisa por tipo de material (*e-books*, eventos, livros e seriados), com ordenação por relevância, intervalo de publicação e idioma. A visualização é configurada em três formatos: **visualização normal, visualização MARC e visualização ISBD⁵**.

No campo de notas, é possível agregar notas gerais ou específicas, seguindo o padrão MARC, e adicionar imagens das capas das publicações, bem como a própria ficha catalográfica — um dos serviços oferecidos aos interessados que solicitam o ISBN.

O GesEC coletou dados de ISBN e ISSN de plataformas existentes, como o catálogo do ISSN e o sistema da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que continham as informações necessárias para a migração dos metadados. Esses dados foram inseridos no catálogo seguindo padrões internacionais, após serem filtrados pelo sistema **MarcEdit⁶**. Atualmente, o catálogo conta com 230 registros, dos quais 165 estão ativos, permitindo que usuários internos e externos identifiquem a produção expedida pelo SBU. Essas informações também servem para que os bibliotecários do SBU encontrem rapidamente materiais específicos não registrados no catálogo oficial da Universidade, o Acervus⁷.

⁵ Sigla para “Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada”, descrito como um padrão de catalogação implantado pela IFLA em 1969, confeccionado para a partilha e troca de dados bibliográficos (Wikipedia, 2024).

⁶ Disponível em: <https://marcedit.reeset.net/downloads>. Acesso em: 13 jun. 2025.

⁷ Disponível em: <https://acervus.unicamp.br>. Acesso em: 13 jun. 2025.



4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: FLUXO DE TRABALHO

A metodologia deste trabalho se caracteriza como uma abordagem qualitativa, implementada por meio de uma pesquisa documental sobre o *software* e as instruções normativas publicadas pelo SBU, além de um relato de experiência.

Após a criação das instruções normativas (IN), os documentos elaborados pelo GesEC foram submetidos aos diretores do SBU para análise e aprovação pelo Órgão Colegiado. Essas foram as primeiras etapas para a gestão da produção bibliográfica expedida sob o selo editorial do SBU e das solicitações para emissão de ISSN.

A Instrução Normativa SBU Nº 001/2022, de 08 de junho de 2022, estabelece os requisitos para a solicitação de ISBN por meio da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL), órgão vinculado ao SBU. As regras são:

- Caberá à Unidade de Ensino e Pesquisa ou a outros órgãos solicitantes deliberar sobre a publicação. As solicitações de ISBN devem vir acompanhadas de parecer favorável.
- O solicitante do ISBN é responsável pelo pagamento das taxas fixadas pela Agência Brasileira do ISBN (CBL) e de outras que se fizerem necessárias. A BCCL não realiza pagamento de taxas.
- A BCCL não se responsabiliza pelo conteúdo intelectual das obras.
- As obras publicadas com o selo editorial da BCCL não poderão ser comercializadas.
- As obras que receberem o ISBN deverão ser depositadas na BCCL (depósito legal). O solicitante é responsável por realizar o depósito do material na BCCL, em versão impressa ou digital de acesso aberto (UNICAMP, 2022).

Essas medidas visam aprimorar o gerenciamento do material, evitando que solicitações de ISBN não autorizadas sejam feitas diretamente à CBL. Além de seguir essas regras, o solicitante deve preencher os seguintes documentos para encaminhamento ao GesEC:

- Termo de Autorização com a aprovação da Direção da Unidade requerente.
- Formulário de solicitação de ISBN via site do GesEC.
- Versão final da folha de rosto, prefácio, introdução e/ou apresentação e sumário da obra, encaminhados em arquivo único (PDF) por e-mail ao GesEC.

O pedido é analisado e, se estiver de acordo com as regras, a solicitação é expedida junto à CBL.

Quanto a solicitação da numeração do ISSN, por meio da Instrução Normativa Nº 001/2024, de 10 de junho de 2024, as premissas para solicitação são mais simples, correspondendo apenas uma breve análise, sendo elas:

- Encaminhar um parecer favorável da unidade ou órgão da UNICAMP a qual a publicação está vinculada, cujo arquivo deve ser anexado ao formulário de solicitação.
- Caberá ao GesEC verificar a procedência dos dados informados no formulário de solicitação, se o solicitante possui vínculo com alguma unidade ou órgão da UNICAMP e realizar a solicitação ao Centro Brasileiro do ISSN (UNICAMP, 2024).

A solicitação pode ser realizada por qualquer bibliotecário, docente ou pesquisador do sistema, mas a documentação deve ser analisada pela equipe do GesEC. O acordo com o Centro Brasileiro do ISSN (CB-ISSN) para autorizar a emissão foi adotado para evitar que publicações não pertencentes à UNICAMP fossem emitidas sem o devido consentimento, resolvendo problemas de autoria.

Após esse processo, em 2024, a equipe escolheu o *software* Koha. Por saber que a área de TI do Ibict adota o mesmo *software* e oferece suporte, nossa equipe buscou uma parceria *online* para compreender a instalação, os *plugins* e os conhecimentos técnicos necessários para a criação do catálogo. Nossos analistas dialogaram com os analistas do Ibict e conseguiram realizar a instalação com todos os requisitos.

Em seguida, a analista responsável da DTI|SBU iniciou as instruções ao bibliotecário, que também não conhecia o *software*. As orientações para catalogação e recuperação de dados foram simples. Por meio da conversão de planilhas com metadados extraídos do CB-ISSN e da CBL, foi possível converter os dados para o formato MARC, utilizando a ferramenta **MarcEdit**.

No módulo de catalogação do Koha, foi permitido o *upload* dos arquivos com os metadados essenciais. Como já dito anteriormente, dos 230 registros inseridos, 165 títulos⁸ estão visíveis ao público, classificados em livros, *e-books*, anais de eventos e periódicos.

Quadro 1 – Controle bibliográfico da produção disponível no catálogo Koha do SBU

Livros	E-books	Anais de eventos	Seriados
24	102	30	74

Fonte: [Catálogo de Controle Bibliográfico – ISBN | ISSN](#)

Descrição: Quadro 1 descrevendo a quantidade da produção bibliográfica no catálogo Koha, identificando cada tipo de recurso informacional e sua quantidade.

⁸ Data da última atualização do catálogo: 19 ago. 2025.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a efetivação do GesEC e de seus serviços, destacamos a grande aceitação do catálogo de controle bibliográfico pela comunidade. Trata-se de um resultado de êxito que promove o controle da produção por meio de um sistema de filosofia aberta e de simples operacionalidade, tanto na catalogação quanto na visualização dos metadados, que estão disponíveis ao público de forma acessível e gratuita.

Figura 1 - Tela principal de acesso ao catálogo de controle bibliográfico da UNICAMP



Fonte: [Catálogo de Controle Bibliográfico – ISBN | ISSN](#)

Descrição: (1) Opção de idiomas em português e inglês; (2) registro do histórico de busca; (3) listas, compreendendo a exibição da quantidade de obras, e lista com descrição bibliográfica; (4) barra de busca, com a opção de escolha dos pontos de acesso; (5) carrossel com as capas dos títulos catalogados e publicados; (6) logos do SBU e do GesEC.

Com base nos resultados, o catálogo Koha de controle bibliográfico almeja:

- **Organizar e padronizar:** Oferecer uma ferramenta que auxilia na organização e padronização das publicações, garantindo qualidade e conformidade com as normas editoriais.
- **Ampliar a visibilidade:** Facilitar a disseminação do conhecimento produzido na universidade, aumentando a visibilidade das publicações e dos pesquisadores.
- **Promover o acesso aberto:** Contribuir para a democratização do conhecimento ao disponibilizar publicações de forma aberta e acessível.

- 
- **Fomentar a colaboração:** Estimular a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e instituições, fortalecendo a produção científica por meio de um catálogo coletivo.

Outro resultado positivo, principalmente em seu layout, é um catálogo que se apresenta com condições de acessibilidade, tornando-se uma ferramenta de apoio à comunidade de pessoas com deficiência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle bibliográfico é indispensável para a organização do conhecimento, beneficiando bibliotecas, editores e usuários. Com o avanço digital, sua evolução depende da adoção de metadados avançados e da colaboração global, assegurando que a informação seja acessível e preservada para futuras gerações.

O uso de formatos padronizados e de sistemas de gerenciamento, como o Koha, mostra que a parceria entre bibliotecários e tecnologia é fundamental para garantir a organização e o controle bibliográfico, seja no âmbito nacional ou institucional, como no caso do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

Graças a essa evolução, o PPEC, que se remodelou em um novo serviço e departamento (GesEC), pôde realizar o controle da produção científica com ISBN e ISSN de forma gerenciável e controlada. Essa iniciativa cria a possibilidade de compartilhamento desta boa prática (experiência) com outras instituições interessadas em conhecer nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

ALENTEJO, E. da S. **Controle bibliográfico nacional na era digital**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2023. 324 p. ISBN 978-65-00-60584-6. Disponível em: <https://biblioteca.univali.br/pergamumweb/vinculos/pdf/Controle%20Bibliogr%C3%A1fico%20Nacional%20E-book.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2025.

GORMAN, M. **The concise AACR2**: based on AACR2 2002. New York: ALA, 2004. 179 p. ISBN 9781856045407.

IBICT. **KOHA**: Sistema integrado de gestão de biblioteca. 25 ago. 2021. Disponível em: <http://wiki.ibict.br/index.php/Koha>. 1 jun. 2025.

IFLA. **Universal Bibliographic Control and International MARC**. 1991.



ISBD. In: WIKIPEDIA. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Standard_Bibliographic_Description.

Acesso em: 14 jun. 2025.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prático. Trad. de Antonio A. Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p. ISBN 85-85637-01-3.

MACHADO, A. M. N. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: Editora UNESP, 2003. ISBN 85-7139-462-8.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009. 217 p. ISBN 978-858563-739-2.

RIVA, P.; LE BOEUF, P.; ZUMER, M. **IFLA Library Rederence Model**: um modelo conceitual para a informação bibliográfica. Trad. Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli [et al.]. [S. l.]: IFLA, 2017. 106 p. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712-por.pdf. Acesso em: 19 ago. 2025.

SANTOS G. C. Do credenciamento às boas práticas editoriais: a experiência do Portal de Periódicos da Universidade Estadual de Campinas. In: LENZI, L. A. F.; VALENTIM, M. L. P. (org.). **Atuação do profissional bibliotecário**: cotidiano vivenciado em diversos tipos de unidades de informação. Maceió: EDUFAL, 2024. p. 153-195.

SANTOS, G. C. Evolução e impacto do Portal de Periódicos da Unicamp por meio das boas práticas editoriais: relato de experiência. In: ABEC MEETING LIVE 2022. **Anais eletrônicos** [...]. DOI: <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2022.172>

SCHIESSL, I. T. *et al.* **Guia do usuário do Koha**. Brasília, DF: Ibict, 2017. 180 p. ISBN 978-85-7013-123-2.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Sistema de Bibliotecas**. Instrução normativa ISBN. Disponível em: https://www.sbu.unicamp.br/cadbib-nfs/b32/Instr_norm_SBU_001_2022.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Sistema de Bibliotecas**. Instrução normativa ISSN. Disponível em: [https://www.sbu.unicamp.br/cadbib-nfs/b32/in%20\(2\).pdf](https://www.sbu.unicamp.br/cadbib-nfs/b32/in%20(2).pdf). Acesso em: 2 jun. 2025.